



Ata da 21ª (vigésima primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 16 (dezesesseis) de Junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura.

Às 17 (dezesete) horas do dia 16 (dezesesseis) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência da Presidente em Exercício, Vereadora Professora Ana Maria e secretariados pela Vereadora Tia Janne. Pelo termo de comparecimento, registrou-se a presença dos Vereadores: Júnior do Povo, Professor Nonato e Paulo Geaneo. A ausência do Presidente Vereador Professor Deza Soares, Vice-Presidente Valmir Brasil, Vereador Paulo Robson e Vereador Zé de Zuza foi justificada em face de estarem participando da XIII Edição do Seminário de Gestores Público, que acontece nos dias de hoje e amanhã, na cidade de Fortaleza. Havendo número legal de Parlamentares, a Presidente em Exercício declarou aberta a sessão. Informou, após, que por não haver quórum qualificado, não haveria deliberação, inclusive sobre as matérias pautadas na ordem do dia, sendo elas: Item 1: Parecer nº 033/2025, da Comissão Permanente, referente ao Projeto de Lei nº 017/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe a criação do cargo de Chefe de Gabinete no âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências; Item 2: Parecer nº 036/2025, da Comissão Permanente, referente ao Projeto de Lei nº 024/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre política pública municipal para garantia, proteção e ampliação dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares; Item 3: Parecer nº 037/2025, da Comissão Permanente, referente ao Projeto de Lei nº 023/2025, de autoria do Poder Executivo, que estabelece jornada especial de trabalho a servidores da administração pública municipal com cônjuge, filhos e/ou dependentes com deficiência e Item 4: Projeto de Indicação nº 011/2025, de autoria do Vereador Professor Nonato, que autoriza o Chefe do Poder Executivo e Legislativo Municipal a conceder 01 (um) dia de folga aos servidores públicos do Município de Altaneira-CE na data de seus respectivos aniversários, e dá outras providências; e sobre a Ata da sessão anterior, que será apreciada na próxima sessão ordinária. **EXPEDIENTE:** Item 1: Ofício nº 127/2025, do Poder Executivo, referente a encaminhamento de informações complementares sobre o Projeto de Lei Municipal nº 022/2025; Item 2: Ofício nº 130/2025, do Poder Executivo, referente a sanção das Leis Municipais nºs: 954/2025, 955/2025, 956/2025, 957/2025, 958/2025, 959/2025, 960/2025 e 961/2025; Item 3: Ofício nº 065/2025, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, solicitando a utilização do espaço do plenário da Câmara Municipal de Altaneira, e datashow, para palestra institucional sobre preservação ambiental no período matutino do dia 26/06/2025; Item 4: Ofício nº 293/2025, da Secretaria Municipal de Educação, em resposta ao Ofício nº 081/2025/GP, que trata sobre os Requerimentos nºs 051/2025, 058/2025, 059/2025, 060/2025 e 063/2025. Em uma questão de ordem, o Vereador Júnior do Povo tratou sobre a ampliação de carga horária de professores na atual gestão, afirmando não estar surpreso com o que considera uma prática recorrente: ampliar sem alocar os profissionais em sala de aula. Citou como exemplo a esposa do Secretário de Educação, cuja portaria de ampliação de 100 horas teria sido publicada, mas sem definição clara de suas funções, segundo consulta feita ao Portal da Transparência, afirmou. Informou que solicitará via ofício esclarecimentos formais sobre a função exercida pela servidora, mencionando que há outros casos semelhantes. Também solicitou à Presidente em Exercício o reenvio do ofício para que o Secretário de Educação preste todos os esclarecimentos solicitados no seu requerimento. Criticou também a decisão da Secretaria de Educação de destituir todos os coordenadores e diretores escolares, qualificando a medida como um “ato político, de politicagem”. O vereador reforçou que reenviará ofício ao secretário e buscará resposta pessoalmente. Finalizou lembrando que há mais de



R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) nas contas do FUNDEB, valor oriundo da gestão anterior, que, segundo ele, “deixou um bom resultado”, apesar das críticas de que a educação estaria em situação precária. Item 5: Projeto de Lei nº 016/2025, de autoria do Vereador Professor Nonato, que dispõe sobre a proibição do fornecimento, comercialização e da circulação de bebidas em recipientes de vidro nos espaços e eventos públicos do Município de Altaneira-CE e dá outras providências. Relator sorteado: Vereador Zé de Zuza. Item 6: Projeto de Lei nº 017/2025, de autoria da Vereadora Tia Janne, que institui a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Fibromialgia no Município de Altaneira/CE e dá outras providências. Relator sorteado: Vereador Paulo Geaneo. O parlamentar não aceitou a relatoria, então, conforme a Resolução nº 002/2025, a matéria foi encaminhada à Comissão Permanente. **TEMA LIVRE:** O Vereador Professor Nonato trouxe novamente à Câmara uma reclamação feita pelos guardas municipais de Altaneira. Afirmou que a classe se sente abandonada e desvalorizada pela Prefeitura, mesmo sendo profissionais que arriscam a vida todos os dias para proteger a população e os bens públicos. Segundo o vereador, muitos guardas estão tendo que comprar o próprio fardamento, gastando cerca de R\$ 1.000 (mil reais) do próprio bolso, para não serem confundidos com civis ou até suspeitos quando estão nas ruas. Além disso, afirmou que eles usam seus próprios veículos, celulares e combustível para se deslocar ou comunicar ocorrências, por falta de estrutura da Prefeitura. Afirmou ainda que recebeu vários “pedidos de socorro” da categoria e que, embora os vereadores não possam criar leis que envolvam gastos, eles podem cobrar da prefeita Ana Késia o envio de projetos à Câmara que garantam melhores condições para os guardas, citando, inclusive, que na legislatura passada foi autor de um requerimento – que fora aprovado – solicitando o pagamento de adicional de periculosidade para a guarda e que o ex-prefeito enviou a matéria à Casa, porém, no início da gestão, a Prefeita Késia solicitou a retirada da mesma, não a enviando novamente até o momento. O vereador também criticou a intenção da gestão de tratar os guardas como “guarda patrimonial”, o que diminuiria ainda mais o reconhecimento da categoria. Para ele, os profissionais de Altaneira são guardas civis municipais, e merecem ser tratados com dignidade e respeito. Por fim, reforçou o pedido para que a gestão envie projetos para garantir fardamento, transporte, equipamentos, treinamentos e reconhecimento salarial para os guardas, e reforçou seu compromisso com a categoria, afirmando que vai continuar cobrando melhorias, como já fez em outras administrações. A Vereadora Tia Janne iniciou sua fala lamentando não poder trazer boas notícias. Ela comentou que, embora muitos critiquem a falta de ações no município, quando finalmente ocorre uma conquista, como a construção da creche para a educação infantil, surgem denúncias que acabam atrapalhando o andamento das obras. Segundo a vereadora, a creche representava uma grande vitória para Altaneira, pois ofereceria mais conforto, segurança e bem-estar às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. Além disso, geraria emprego e renda para famílias da cidade. No entanto, a obra foi paralisada por ordem do Instituto do Patrimônio Histórico, que notificou o governo municipal no dia de hoje. Ressaltou que a situação é triste, pois cada obra interrompida representa um retrocesso para Altaneira. Mesmo assim, destacou que o município tem avançado e hoje está entre as dez cidades com melhor qualidade de vida no Ceará, mas que o desenvolvimento deve continuar e não ser freado. Na área da saúde, a vereadora comemorou o recebimento de novos equipamentos, que ajudarão a oferecer um atendimento mais eficiente e preventivo à população. Outro ponto abordado foi a importância da doação de sangue, onde o parlamentar destacou o gesto como algo que salva vidas, agradeceu aos doadores e incentivou mais pessoas a participarem dessa ação solidária. Também mencionou uma ação recente realizada no CRAS, no último dia 14 (quatorze), que tratou da violência contra o idoso. Nessa linha, reforçou a importância de cuidar e respeitar os idosos, defendendo que a forma como tratamos os mais velhos hoje reflete como seremos tratados no futuro. Concluiu propondo que sejam criados projetos de capacitação para cuidadores e ações educativas junto às famílias e celebrando a volta dos idosos às atividades comunitárias, destacando a importância da inclusão e da convivência. O Vereador Júnior do Povo fez uso do seu tempo regimental para, inicialmente,

Ana Késia



felicitar o Diretor Geral da Casa, Marcelo Soares, pelo aniversário e agradecer aos cidadãos que participam do seu mandato. Informou que, durante as férias da faculdade, fará mais visitas às comunidades para ouvir suas demandas. Agradeceu também ao Secretário de Infraestrutura por atender seu pedido feito em nome das comunidades de Tabuleiro e Córrego, com o início da revitalização dos calçamentos que, segundo ele, antes estavam abandonados. Em outra pauta, criticou a Secretaria de Saúde, deixando claro que sua fala não é por picuinha, mas por responsabilidade. Relatou que uma usuária precisou de transporte para atendimento médico para seu filho, que é uma criança atípica, e teve o pedido negado sob a justificativa de que não havia motorista disponível. Lembrou ainda que o município não disponibiliza psiquiatra infantil e que, nesse caso específico, a mãe conseguiu atendimento por conta própria. Segundo ele, se dependesse da gestão, a consulta não teria acontecido. O vereador afirmou que ajudou financeiramente nessa situação e garantiu que nenhuma criança perdeu a consulta. No entanto, destacou que a criança está agora prejudicada também na escola, pois não está conseguindo se adaptar. Por isso, pediu que a Secretaria de Educação olhe com mais atenção para esse tipo de caso, mesmo que não aconteça com frequência. O parlamentar relatou também que esteve na Chácara JM e viu dois veículos da gestão parados no local, o que contradiz a alegação de falta de motoristas. Segundo ele, os carros existem, mas são usados para quem a gestão quer atender. Defendeu que o Ministério Público seja acionado e reforçou que é preciso cuidar da população acima de interesses partidários. Nessa linha, registrou que, por conta de falas como essa, muitos alegam que ele é o único a “falar” sobre a saúde, porém, esclareceu que o faz porque vive o dia a dia da área e ajuda muitas pessoas do município. Denunciou ainda que a Secretaria de Educação está burlando o processo seletivo para contratação de monitores de educação inclusiva. Segundo ele, estão contratando pessoas para trabalhar em tempo integral, mesmo sem formação ou qualificação adequada para a função, o que é irregular, já que o cargo exige requisitos específicos. Afirmou que apresentará provas dessas irregularidades na Câmara. Por fim, defendeu que a gestão municipal precisa investir mais em segurança pública e anunciou que apresentará uma emenda para incluir no orçamento do próximo ano recursos destinados à compra de transporte e fardamento para a Guarda Municipal, defendendo que segurança pública também é responsabilidade da gestão, especialmente diante do aumento da violência no município. Em aparte, a vereadora Tia Janne afirmou que é preciso analisar os dois lados da questão. Explicou que, no caso relatado pelo vereador Júnior do Povo, o transporte foi negado porque o atendimento solicitado não é referenciado no município, e que o sábado é reservado para urgência e emergência. Também registrou que, assim como o colega e outros vereadores, também já pagou consulta para a população. Afirmou que os serviços não faltam nem para “a” nem para “b” e que a gestão está trabalhando sem discriminação, pois, visita todas as unidades do município, e até o dia de hoje não viu nenhuma discriminação com os entes da comunidade. De volta com a fala, o vereador Júnior do Povo afirmou que “não é questão de ser referenciado”, a questão é que o motorista foi negado, mesmo que a cidadã fosse pagar pela consulta. Ele ressaltou que o problema está na falta de transporte oferecido pela Prefeitura para levar o paciente até o local da consulta. O Vereador Paulo Geaneo tratou sobre a situação da iluminação pública no Sítio Córrego que, segundo relatos, se encontra com as luzes dos postes apagadas desde o mês de fevereiro. Também relatou que, ao conversar com os moradores, foi informado que, ao buscar ajuda, o Secretário de Infraestrutura de Altaneira disse que a responsabilidade seria do município de Assaré, enquanto Assaré alega que é obrigação de Altaneira. O vereador destacou que, embora os moradores votem em Altaneira e paguem pela iluminação pública em suas contas de luz, não recebem o serviço adequadamente. Arguiu que essa situação gera confusão e reclamações, pois na época das eleições a localidade é tratada como parte de Altaneira, mas depois é considerada como pertencente a Assaré, dificultando a resolução do problema. Por fim, o parabenizou o aniversariante Marcelo Soares, Diretor Geral da Casa, pela passagem de seu aniversário. Em aparte, o vereador Júnior do Povo apoiou a fala do vereador Paulo Geaneo sobre a situação do Sítio Córrego. Ele reforçou que, apesar de a Prefeitura ter feito a limpeza do calçamento



e realizar a coleta de lixo, a iluminação pública segue sem solução, mesmo sendo uma demanda antiga da população. Questionou por que, se outras ações são feitas, a iluminação continua sendo ignorada. Pediu que se reflita sobre quem fez a solicitação e em quem os moradores da região votaram, destacando que a gestão não deve agir com seletividade, mas garantir os direitos da população, independentemente de política. Nessa linha, criticou a incoerência da administração ao negar serviços simples à população, enquanto realiza uma licitação de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais) para o Festival Junino. Segundo ele, isso mostra que as prioridades estão erradas e que a população já percebe esse tipo de escolha. Por fim, lamentou que o município de Altaneira, que em 2024 (dois mil e vinte e quatro) estava entre as seis cidades com melhor qualidade de vida no Ceará, caiu para a nona posição, e alertou que isso pode ser reflexo da atual gestão. Retomando a palavra, o vereador Paulo Geaneo afirmou que gosta de estar em contato com a população e relatou que um amigo, conhecido como Nem, informou que a luz do poste em frente à sua casa está queimada desde fevereiro. Usando seu tempo de liderança, o Vereador Professor Nonato parabenizou o Diretor Geral Marcelo, pela passagem de seu aniversário. Em seguida, comentou sobre um vídeo e um áudio que circulam nas redes sociais, em que um cidadão de Altaneira, parente da Prefeita, tenta justificar o não pagamento do evento dos Caretas, insinuando que os vereadores, especialmente ele e o vereador Júnior do Povo, seriam os responsáveis pela falta de pagamento. Desse modo, esclareceu que a Câmara aprovou o projeto por unanimidade entre os oito vereadores (exceto o Presidente, que só votaria em caso de empate). Relembrou que a gestão já havia afirmado que, após a aprovação, não haveria problema em realizar o pagamento. Portanto, se os valores não foram pagos até agora, não é culpa da Câmara, mas sim falta de interesse ou vontade da gestão. Ele reforçou que a responsabilidade de pagar é da Prefeita e que os vereadores não têm poder para executar despesas. Disse ainda que, desde o início, defendeu que o projeto deveria ter chegado com data retroativa para garantir o pagamento. Mesmo sem esse detalhe, o projeto foi aprovado de forma célere. Por fim, criticou a tentativa de manipular a opinião pública com áudios nas redes sociais e afirmou que não está na Câmara para prejudicar ninguém, mas para fiscalizar, cobrar e cumprir seu papel como vereador. A Vereadora Professora Ana Maria agradeceu à comunidade da Serra do Valério pela acolhida durante sua participação nos festejos do Padroeiro do local, São José. Agradeceu nominalmente aos anfitriões e aos organizadores da festa, afirmando que espera estar presente novamente no próximo ano. Agradeceu também ao Secretário de Educação pela resposta sobre o laudo técnico da piscina da Escola 18 de Dezembro e reafirmou seu compromisso em acompanhar as melhorias, cobrando a reforma para uso adequado dos alunos. Cobrou, mais uma vez, o pagamento dos salários de dezembro, afirmando que pessoas humildes ainda aguardam esse valor, mesmo com a gestão destinando recursos para outras áreas. Denunciou ainda que funcionárias responsáveis pela limpeza do mercado público da cidade não estão recebendo o adicional de insalubridade, mesmo após terem protocolado requerimento no mês de fevereiro. Nessa linha, cobrou atenção da Prefeitura para resolver a situação, ressaltando os riscos de saúde enfrentados por essas trabalhadoras. A vereadora também declarou apoio aos guardas municipais de Altaneira, reforçando a necessidade de melhores condições de trabalho, como fardamento adequado, calçados apropriados, equipamentos de proteção e transporte para circulação no município. Concordou com o vereador Júnior do Povo sobre a falta de transporte para crianças atípicas, problema já discutido em outras sessões. Aproveitou para relatar denúncias que recebeu de moradores que se sentiram humilhados por motoristas durante viagens, por não terem votado na atual Prefeita. Criticou esse tipo de comportamento e reforçou que os veículos públicos são do povo, e não de gestores ou secretários. Por fim, discordou de uma fala do vereador Júnior em que ele teria dito ser o único a defender a saúde. A nobre lembrou que ela e outros vereadores também vêm tratando de questões relacionadas à saúde, apresentando requerimentos e propostas, especialmente voltadas às crianças atípicas. Reconheceu, no entanto, que Júnior, por ser enfermeiro, tem mais contato direto com a área e mais acesso às informações do hospital, mas pediu respeito ao trabalho dos demais colegas. Em



aparte, a vereadora Tia Janne afirmou que não defende apenas um lado, mas está ao lado da população de Altaneira. Disse que está sempre disponível, atendendo ligações e buscando resolver o que estiver ao seu alcance, e que quando não pode resolver diretamente, orienta a população a procurar a Secretaria de Saúde. Destacou que trabalha com dedicação e respeito, sem atacar ninguém, mas contribuindo para o desenvolvimento da saúde do município. Defendeu que críticas devem ser construtivas e acompanhadas de sugestões. Segundo ela, o que tem visto são muitas críticas e conversas, mas poucas atitudes concretas para melhorar de fato a saúde em Altaneira. Retomando sua fala, a vereadora Professora Ana Maria respondeu ao vereador Júnior afirmando que não contabiliza as vezes em que usa seu carro particular para levar pessoas a consultas, exames e atendimentos médicos em cidades como Crato, Juazeiro e Barbalha. Segundo ela, muitas pessoas têm vergonha ou medo de pedir transporte à Prefeitura, temendo a recusa por motivos políticos ou até humilhação por parte de alguns motoristas. Ressaltou que a maioria dos motoristas é respeitosa, mas há exceções, e que realiza esse apoio para evitar que cidadãos percam atendimentos importantes. Pela ordem, o vereador Júnior do Povo esclareceu que sua fala anterior foi mal interpretada. Ele afirmou que não disse ser o único a defender a saúde de Altaneira, mas destacou que é frequentemente procurado pela população para ajudar. Ressaltou que cada vereador conhece suas responsabilidades e que sua intenção nunca foi se promover, mas sim cumprir seu papel de representante do povo. Disse também que não faz críticas por atacar a gestão, mas para cobrar melhorias na saúde, como consultas, exames e especialidades médicas. Mencionou que, mesmo quando era da base do governo, pagava consultas do próprio bolso, mas não falava publicamente sobre isso. A parlamentar também criticou a atual falta de especialidades médicas no município, dizendo que, das 23 (vinte e três) que existiam antes, atualmente não há nem 3 (três). Questionou o fato de haver dinheiro para festas, como a licitação no valor de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais) para o festival junino, enquanto faltam serviços essenciais de saúde para a população. Encerrou pedindo que os vereadores da base também cobrem melhorias da gestão. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente em Exercício, Professora Ana Maria, agradeceu a participação de todos os presentes e ouvintes, assessoria interna e externa e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 16 de junho de 2025.